

# JORNAL 1º de MAIO UNIFICADO

## 2010



**2010**  
**MAIO**  
**UNIFICADO**



- REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO SEM REDUÇÃO DE SALÁRIO "40 HORAS JÁ"

- RATIFICAÇÃO DA CONVENÇÃO 158

- FIM DO FATOR PREVIDENCIÁRIO

- IGUALDADE DE OPORTUNIDADE

- DESENVOLVIMENTO COM VALORIZAÇÃO DO TRABALHO

- 70 ANOS DO SALÁRIO MÍNIMO



concerto  
**SERTANEJO**  
dos trabalhadores



**FERNANDO & SOROCABA**

**LUAN SANTANA**



Padre Fábio de Melo

**Ao Vivo**



com **Leci Brandão** e  
apresentação exclusiva do  
**Padre Fábio de Melo e Banda**

**01 DE MAIO DE 2010** a partir das 11h00

AV. MARQUÊS DE SÃO VICENTE/PRAÇA PASCOAL MARTINS  
Entre os viadutos Antártica e Pompéia  
próximo ao Terminal Rodoviário e Metrô Barra Funda

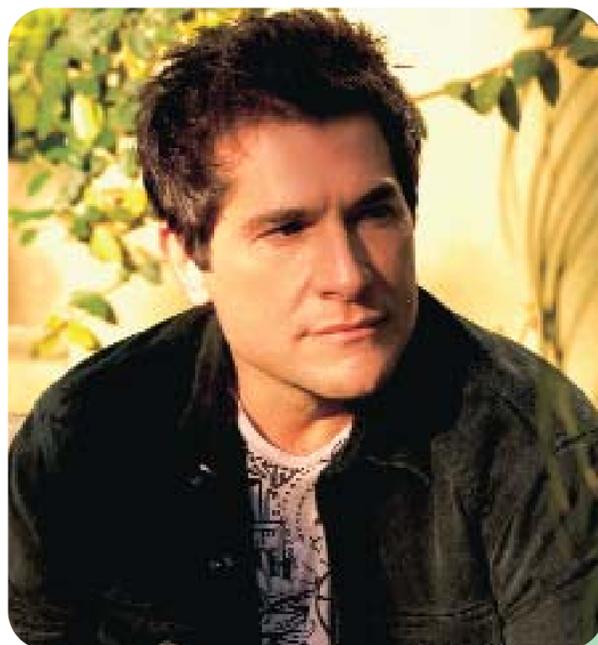


# O maior show sertanejo que São Paulo já viu

Com início às 11h, na praça Pascoal Martins (veja mapa abaixo), o 1º de Maio Unificado terá o maior Concerto Sertanejo já realizado em São Paulo, com show ao vivo de **Fernando & Sorocaba** e muito mais. Confira:



Show ao vivo da dupla sensação do momento: **Fernando & Sorocaba**



**Daniel**



**Leci Brandão**

- Luan Santana**
- Leci Brandão**
- Daniel**
- Padre Fabio de Melo**
- João Bosco & Vinícius**
- Chrystian & Cristiano**
- André & Adriano**
- Hugo Pena & Gabriel**
- Gian & Giovani**
- Neuber & Alexandre**
- Guilherme & Santiago**
- Marcos & Belutti**
- Lincon & Luan**



**Luan Santana**



**Gian & Giovani**

Veja onde será a festa do 1º de Maio Unificado

Chegar ao local da festa do 1º de Maio Unificado 2010 é fácil. Como mostra o mapa ao lado, fica próximo do Terminal da Barra Funda (metrô, trem, ônibus municipal e intermunicipal) e de importantes vias como Marginal Tietê, av. Francisco Matarazzo, viadutos Pompéia e Antártica.





## O fortalecimento das centrais



Neste ano de 2010, o Dia do Trabalhador novamente será comemorado com um grande ato político reunindo três das principais centrais sindicais do Brasil: a CTB, a Nova Central e a UGT.

Esta união não é por acaso. Desde sua fundação, a CTB vem se firmando como uma central classista com visão plural e democrática compromissada com o desenvolvimento justo e igualitário do nosso país buscando, por meio de mobilização em todos os estados da federação, a realização de uma plataforma comum com as outras centrais para dar continuidade efetiva às lutas da classe trabalhadora.

Sendo assim, este evento terá como tema quatro das principais bandeiras de luta sindical. A redução da jornada de trabalho sem a redução dos salários, a valorização do salário mínimo, o fim do fator previdenciário e a igualdade salarial entre homens e mulheres. Temas esses escolhidos por influenciarem diretamente no bem estar dos trabalhadores.

Como não poderia deixar de ressaltar, este evento será especial para os brasileiros e para o movimento sindical. O salário mínimo nacional, uma das mais importantes conquistas da classe trabalhadora, está completando 70 anos.

A valorização do salário mínimo está em pauta neste ato, mas esta vitória só virá se a CTB e as demais centrais tiverem o apoio de todos os segmentos da sociedade, pois aumentar o poder de compra dos brasileiros é contribuir para o desenvolvimento econômico do país.

**Wagner Gomes**  
presidente da CTB



## Somar para ampliar conquistas



A Nova Central Sindical de Trabalhadores - NCST considera que a unidade dos trabalhadores e trabalhadoras é o objetivo mais importante com vistas à garantia e ampliação das conquistas e dos direitos

da classe trabalhadora. Por isto a realização do Primeiro de Maio Unificado tem significação muito especial, no momento em que é necessário unir todos os esforços e somar forças para assegurar, entre outras questões, a votação, pelo Congresso Nacional, da pauta trabalhista que está em tramitação.

Foi através da recente unidade de ação que as centrais sindicais conseguiram avanços importantes, entre eles a valorização do salário mínimo, o próprio reconhecimento das centrais como entidades sindicais, a realização de grandes marchas em Brasília, a ratificação da convenção 151 da OIT que assegura o direito de negociação coletiva aos servidores públicos, a participação dos trabalhadores nos Sistema S, além de outras conquistas importantes.

Porém, ainda há muito a conquistar: Redução da Jornada de Trabalho sem Redução de Salários, Fim do Fator Previdenciário, Ratificação da Convenção 158 da OIT, Defesa dos Aposentados, por uma política nacional de Igualdade de Oportunidades e pelo Desenvolvimento Nacional com Soberania, Valorização do Trabalho e Distribuição de Renda.

Por isto aqui estamos, unidos e fortalecidos, reverenciando a memória dos Mártires de Chicago, mas, principalmente, reafirmando a nossa unidade em defesa dos interesses da Classe Trabalhadora do nosso País e determinando a nossa convicção por nenhum direito a menos.

**José Calixto Ramos**  
Presidente da NCST



## Unidade na ação a favor do Brasil



Mais um ano em que a União Geral dos Trabalhadores (UGT) pode comemorar a unidade na ação junto com a Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) e com a Nova Central Sindical dos Trabalhadores

(NCST) no 1º de Maio Unificado. Os brasileiros e brasileiras que acompanham o cotidiano do movimento sindical com um olhar histórico sabem da importância desta união em torno do 1º de Maio.

Estimativas extraoficiais apontam que o Brasil tem hoje cerca de 20 mil sindicatos, número que teria crescido 60% desde a Constituição de 1988, que flexibilizou as regras para criação de novas entidades de classe.

Ou seja, tanto a UGT, que surgiu da união das três centrais sindicais: CGT, SDS e CAT, como a unidade em torno das comemorações do 1º de Maio com a CTB e a NCST, em 2009, no segundo ano de existência das três centrais, apontam para a tendência inversa da fragmentação do movimento trabalhista no Brasil.

O que confirma, agora no segundo evento do 1º de Maio Unificado, em três anos de existência das centrais, a unidade na ação a favor dos interesses dos trabalhadores brasileiros e do Brasil.

Unidade que reforçará as lutas conjuntas em torno das nossas bandeiras: redução da jornada; igualdade de oportunidades; fim do Fator Previdenciário; ratificação da Convenção 158, desenvolvimento com valorização do trabalho e valorização do salário mínimo.

E que nos permitirá, a partir deste 1º de Maio, criar as condições políticas e de mobilização para atingir nossas metas. Pois o essencial para estas vitórias políticas, que é a unidade na ação, já demonstramos.

**Ricardo Patah**  
presidente da UGT

